



O PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ

MOTORIZED TACTICAL PATROLS IN THE MILITARY POLICE OF PARANÁ

PATRULLAJES TÁCTICOS MOTORIZADOS EN LA POLICÍA MILITAR DE PARANÁ

Bruno Ferrarini Carassai¹, Rafael Gustavo Merege de Mello²

e565264

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i6.5264>

PUBLICADO: 06/2024

RESUMO

O objetivo geral desse artigo foi estudar o modelo de patrulhamento tático móvel do estado do Paraná no combate ao crescimento da violência. Metodologicamente este estudo se refere a uma pesquisa do tipo bibliográfica, exploratória e qualitativa, que neste caso envolveu revisão de literatura por meio de revisão de livros, artigos e teses selecionados em mecanismos de busca como Scielo; Banco de Teses; Google Acadêmico e legislação em vigência diante da pertinência ao tema abordado. Os resultados mostraram que se pode observar que as especificações dos grupos especializados da Polícia Militar acabam gerando a necessidade de atuar mediante doutrina e estratégia organizacional construída conforme as necessidades de cada modalidade de atuação. As diretrizes que norteiam a ação do Batalhão de Polícia de Rondas Ostensivas de Natureza Especial (BPRONE) e do Patrulhamento Tático Motorizado (PATAMO) se pautam por normas gerais de ação dos grupos de patrulhamento tático e exigências legais em vigência. Pode-se concluir que o patrulhamento tático motorizado se trata de uma doutrina que faz uso de viaturas (SUV) utilitários esportivos, com maior aparato operacional e domínio tático e técnico nos seus procedimentos com maior poder de fogo.

PALAVRAS-CHAVE Patrulhamento tático. Polícia militar do Paraná. BPRONE. PATAMO.

ABSTRACT

The general objective of this article was to study the model of mobile tactical patrol in the State of Paraná to combat the growth of violence. Methodologically, this study refers to a bibliographic, exploratory and qualitative research, which in this case involved literature review through the review of books, articles and theses selected in search engines such as Scielo; Thesis Bank; Google Scholar and legislation in force in view of the pertinence to the topic addressed. The results showed that it can be observed that the specifications of the specialized groups of the Military Police end up generating the need to act through doctrine and organizational strategy built according to the needs of each modality of action. The guidelines that guide the action of the Police Battalion of Ostensive Rounds of a Special Nature (BPRONE) and the Motorized Tactical Patrol (PATAMO) are guided by general rules of action of tactical patrol groups and legal requirements in force. It can be concluded that motorized tactical patrol is a doctrine that makes use of sport utility vehicles (SUVs), with greater operational apparatus and tactical and technical mastery in its procedures with greater firepower.

KEYWORDS: Tactical patrolling. Paraná Military Police. BPRONE. PATAMO.

RESUMEN

El objetivo general de este artículo fue estudiar el modelo de patrullaje tático móvil en el Estado de Paraná para combatir el crecimiento de la violencia. Metodológicamente, este estudio se refiere a una investigación bibliográfica, exploratoria y cualitativa, que en este caso implicó la revisión bibliográfica a través de la revisión de libros, artículos y tesis seleccionados en buscadores como Scielo; Banco de Tesis; Google Scholar y la legislación vigente en atención a la pertinencia del tema abordado. Los resultados mostraron que se puede observar que las especificaciones de los grupos especializados de la Policía Militar terminan generando la necesidad de actuar a través de la doctrina y la estrategia organizativa construida de acuerdo a las necesidades de cada modalidad de acción. Los lineamientos que orientan la actuación del Batallón de Policía de Rondas Ostensivas de Carácter Especial

¹ 1º Tenente da Polícia Militar do Paraná - PMPR.

² Academia Policial Militar do Guatupê - APMG.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
Bruno Ferrarini Carassai, Rafael Gustavo Merege de Mello

(BPRONE) y de la Patrulla Táctica Motorizada (PATAMO) se rigen por las normas generales de actuación de los grupos de patrullaje táctico y los requisitos legales vigentes. Se puede concluir que el patrullaje táctico motorizado es una doctrina que hace uso de vehículos utilitarios deportivos (SUV), con mayor aparato operativo y dominio táctico y técnico en sus procedimientos con mayor potencia de fuego.

PALABRAS CLAVE: Patrullaje táctico. Policía Militar de Paraná. BPRONO. PATAMO.

INTRODUÇÃO

A segurança pública no decorrer do tempo de atuação, busca cada vez mais estratégias para fortalecer sua participação em questões de segurança que afetam a sociedade. A Polícia Militar apresenta como missão constitucional preservar a ordem pública e efetivar o policiamento ostensivo como preconizado pela Constituição Federal de 1988. Entende-se que esta atividade objetiva impedir na medida do possível que os crimes e delitos venham a ocorrer e, para tal emprega como uma das modalidades de policiamento, o patrulhamento executado utilizando viaturas caracterizadas e policiais devidamente fardados (Ribeiro; Amaral, 2018; Cruz, 2023).

Para desempenhar este tipo de policiamento, a corporação faz uso de atividades muito diversificadas quanto à sua natureza, não sendo restrita somente à abordagem nos casos de delitos. Fazem parte das atividades desenvolvidas pelos policiais militares as rondas em toda sua área de atuação, mas também a prestação de auxílio e informações atendendo a população de maneira geral, atendimentos pré-hospitalares, a abordagem policial em si, controlar o trânsito e a intervenção em face da prática de atividades criminosas e efetuar prisões (Foureax, 2019; Cruz, 2023).

Conforme descreve Cruz (2023) a corporação policial militar é de caráter estadual possuindo grande extensão de responsabilidade por isso seu efetivo é muito grande, devido a isso, subdivide-se em unidades operacionais e administrativas. As unidades administrativas que estão incumbidas das atividades meio e às unidades operacionais reserva-se as atividades fim. Nestas últimas estão lotados os batalhões policiais militares tendo como áreas de circunscrição aquelas definidas em lei de criação, sendo incumbidos da responsabilidade de atuar na segurança pública de maneira direta por meio do patrulhamento preventivo.

Em um cenário onde a criminalidade violenta tem crescido de maneira exponencial ao longo das décadas, apresenta-se o imperativo de haver uma especialização do policiamento preventivo repressivo porque as facções criminosas têm se organizado e atuado de maneira conjunta e organizada e por isso, o policiamento ordinário não tem alcançado êxito em fazer frente a esta nova criminalidade organizada e dotada de armamento cada vez mais sofisticado. Diante desta necessidade de especialização, na década de 1970 no estado de São Paulo surgiu a doutrina de Patrulhamento Tático Motorizado com o objetivo precípua de enfrentar a nova onda criminosa que surgia (Cruz, 2023).

O Patrulhamento Tático Motorizado consiste em um policiamento que se caracteriza a partir da associação de técnicas operacionais das doutrinas de policiamento ostensivo com as técnicas de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
Bruno Ferrarini Carassai, Rafael Gustavo Mereghe de Mello

patrulha a pé que caracteristicamente são empregadas pelas forças militares. Estes conceitos foram adaptados para o ambiente que estava tomando conta das cidades brasileiras, sendo denominados Patrulhamento Tático (Kunsch, 2017).

Para Ribeiro e Amaral (2018) trata-se de um modelo que, concomitantemente com a prevenção dos episódios de atos criminosos, abrange o patrulhamento motorizado desenvolvendo uma ideia de segurança na população por causa da facilidade e velocidade de deslocamento das unidades que passa a ter a sensação de que a polícia se encontra em todos os lugares e a toda hora.

Diante do exposto, o objetivo geral desse artigo foi estudar o modelo de patrulhamento tático móvel do estado do Paraná no combate ao crescimento da violência.

Metodologicamente este estudo se refere a uma pesquisa do tipo bibliográfica, exploratória e qualitativa, que neste caso envolveu revisão de literatura, ou seja, de fontes secundárias, por meio de revisão de livros, artigos e teses cujos conteúdos foram analisados nos moldes preconizados por Pádua (2016).

O material foi selecionado em mecanismos de busca como Scielo; Banco de Teses; Google Acadêmico e legislação em vigência diante da pertinência ao tema abordado, considerando aqueles que apresentavam informações sobre o patrulhamento tático motorizado pela Polícia Militar do Paraná.

1. ATIVIDADE POLICIAL MILITAR

A Segurança Pública é incumbida ao Estado que efetiva este dever através de seus órgãos, conforme denotado pela Constituição Federal de 1988, art. 144 que predispõe esses órgãos que tem como missão constitucional proteger a sociedade e seu patrimônio, *in verbis*:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

- I - polícia federal;
- II - polícia rodoviária federal;
- III - polícia ferroviária federal;
- IV - polícias civis;
- V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.
- VI - polícias penais federal, estaduais e distrital. (Brasil, 1988)

De acordo com o entendimento de Foureaux (2019) esta lista de órgãos não pode ser acrescentada nem diminuída porque está definido pela Constituição Federal de 1988, cabendo à mesma a responsabilidade e através de seus poderes legais, a revogação ao acréscimo de órgãos da citada lista. Também a missão constitucional de cada instituição policial recebe definição constitucional. Não existe subordinação entre os referidos órgãos porque todos eles apresentam caráter constitucional e tem a mesma importância, sendo que quando exercem seu papel constitucional desenvolvem atividades de cunho essencial e, devido a isso, tem presença em todos os estados brasileiros (Cruz, 2023).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
Bruno Ferrarini Carassai, Rafael Gustavo Mereghe de Mello

Segundo Nucci (2016) a manutenção da ordem pública é incumbência da polícia militar sendo que sua concretização é feita de maneira ostensiva, agregando ao combate à criminalidade, a realização de outras tarefas que igualmente apresenta finalidade a segurança pública. Para realizar esta tarefa a Polícia Militar utiliza revistas pessoais e veiculares em conformidade com os preceitos legais, atua em alguns casos em conflitos familiares e de vizinhos, presta informação quando solicitada pela população, entre outras. Diante dessa atividade tão diversificada a corporação militar assumiu papel destacado no âmbito da Segurança Pública preventivamente incumbido à polícia administrativa e também reativamente buscando o rápido reestabelecimento da ordem quando ela é quebrada.

Segundo descreve Kunsch (2017), a atuação operacional pode ser descrita como os serviços característicos da Polícia Militar colocados à serviço da sociedade como atividade fim relacionado com sua missão constitucional de preservação da ordem pública. As atividades operacionais envolvem o desenvolvimento das atribuições da Polícia Militar quando em contato direto com a população abrangendo seus vários tipos, entre eles o policiamento geral, policiamento de trânsito, policiamento ambiental e outros que denotam as características de ostensividade de desses profissionais no atendimento da sociedade.

Conforme expõe Santos (2014), no âmbito da Segurança Pública do estado do Paraná os grupos militares especializados passaram a ter grande importância no combate ao crime organizado. De maneira estratégica, a Polícia Militar do Paraná tem feito uso destes grupos na contenção da crescente violência nos municípios do estado. A relevância dos investimentos em equipes especializadas faz necessária a capacitação doutrinária do contingente e o fornecimento de viaturas apropriadas, modernização de equipamentos e armamentos que associados ao correto cumprimento da portaria torna a corporação mais forte. Assim, adentra-se a seara do Patrulhamento Tático Motorizado.

2. PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO

De acordo com Costa Neto (2022), a atividade policial militar se compõe de maneira geral por ações cotidianas que não envolvem necessariamente algum tipo de violência, nem mesmo necessitam da utilização de arma de fogo para a solução de grande parte dos atendimentos efetivados pelo efetivo militar. As operações policiais militares complementares, que tem sua ocorrência quase diária, somam um percentual bastante pequeno na totalização das atividades que são concretizadas pela Polícia Militar porque se trata de uma atividade que apresenta uma natureza de constituir em uso específico e com duração definida. Porém, mesmo desta forma, são estas atividades que são representadas quase na totalidade de divulgação da mídia formal acerca da corporação e que acabam contribuindo para o ideário do policial militar como combatente da criminalidade.

O referido tipo de policiamento trata-se da principal atividade desempenhada pela Polícia Militar como é preconizado pela própria Instrução Normativa que o norteia e se compõe por



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
Bruno Ferrarini Carassai, Rafael Gustavo Merege de Mello

atividades rotineiras de ocorrências diárias e habituais a exemplo de briga de vizinhos, acidentes de trânsito, perturbação do sossego, informações à população e outras mais. Diante disso entende-se que a principal atividade policial militar assume, por natureza, um caráter de polícia de proximidade ou polícia comunitária que não necessitam do ímpeto violento que prevalece na corporação porque trata-se de atividades ordinárias onde não insurge a demanda sequer do uso de arma de fogo. Neste contexto o patrulhamento tático motorizado (PATAMO) acaba sendo exceção, que é desempenhado por uma guarnição de policiais militares que possuem o Curso de Ações Táticas e que são destacados nos casos em que de necessita de intervenção mais vigorosa e intensa a exemplo dos casos em que existe a troca de tiros com criminosos em áreas agitadas e perigosas (Bayley, 2006; Costa Neto, 2022).

Conforme descreve Freitas (s/d) o patrulhamento tático também é denominado como Doutrina de Patrulhamento Tático Motorizado, e tem como atribuição a utilização tática de viaturas de quatro rodas com ênfase nos veículos utilitários esportivos (*Sport Utility Vehicle* – SUV) que são corriqueiramente usados pelas corporações e instituições militares na atividade de patrulhamento.

Cabe aqui descrever a partir do aporte teórico de Kunsch (2017), que o termo tático no âmbito da doutrina policial concebe um aprimoramento, uma maior qualificação de processo de trabalho ou técnica de atuação pré determinados, que tenham vinculação acima de tudo com a atividade fim como forma de disponibilizar uma resposta com maior adequação às situações que exigem um atendimento mais específico porque apresenta maior nível de complexidade para que se possa manter a ordem pública ou restabelecê-la.

Conforme destaca Silva (2024) o patrulhamento tático acabou sendo associado ao processo motorizado que se efetiva com o uso de veículos que acabam gerando maior celeridade no deslocamento das equipes e por isso mesmo, possibilitando que os atendimentos sejam atingidos com menos tempo dispensando para resposta e cobertura de maior área física. A viatura possibilita o deslocamento do efetivo para as áreas onde vai atuar, onde normalmente o desenvolvimento da ação se dá a partir do deslocamento a pé pelo local.

Existem conceitos e características que embasam a organização das equipes operacionais, o desenvolvimento de suas funções e atribuições. Estes grupos táticos especiais recebem ensinamentos acerca dos procedimentos operacionais individuais e em equipe, enfatizando na devida conduta e postura do policial militar que compõe este grupo e desempenha a atividade de Patrulhamento Tático Motorizado. São temas abordados o embarque e desembarque de viaturas, procedimentos com efetivo padrão ou executado com reforço, assim como outras operações táticas e ações de contra emboscada (Freitas, s/d).

Para o autor acima citado estes ensinamentos repassados são:

resultante de experiências bem-sucedidas em equipes de Patrulhamento Tático Motorizado e sua renomada doutrina. A experiência dos agentes que já atuam ou atuaram nestas equipes, facilita a adaptação a diversas circunstâncias a que os alunos de equipes táticas podem estar sujeitos, com diferentes perfis de conduta



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
Bruno Ferrarini Carassai, Rafael Gustavo Merege de Mello

abrangidos pelas técnicas de conduta segura do veículo automotor de patrulha (Freitas, s/d).

Para Cruz (2023) os grupos especializados na Polícia Militar tiveram seu surgimento em meados da década de 1970 no estado de São Paulo, diante da necessidade de combater grupos armados que assolavam o estado praticando táticas de guerrilhas urbanas, como descrito no Manual de Força Tática da ROTA em seu art. 1º:

A história do Patrulhamento Tático na Polícia Militar do Estado de São Paulo inicia-se na década de 1970, com a criação das Rondas Ostensivas “Tobias de Aguiar”, que ficaram conhecidas como ROTA, e operam a partir do 1º Batalhão de Polícia de Choque [...]

O 1º Batalhão Policial Militar “TOBIAS DE AGUIAR”, sob o comando do Ten. Cel. PM SALVADOR D’AQUINO, é chamado a dar combate à Guerrilha Urbana que atormentava o povo paulista. Havia a necessidade de criação de um policiamento enérgico, reforçado e com mobilidade e eficácia de ação, feito por policiais melhor armados e treinados (São Paulo, 2013).

A partir da criação desse grupo e diante dos resultados positivos alcançados diversas outras unidades policiais militares do mesmo estado passaram igualmente a fazer uso deste tipo de policiamento especializado e com o decorrer do tempo, outros estados brasileiros passaram a criar grupamentos similares, como se pode observar no que segue.

2.1 O Patrulhamento Tático Móvel da PMPR: uma introdução

Conforme descreve Alves (2023) o Batalhão de Rondas Ostensivas de Natureza Especial (BRONE) consiste em uma unidade de elite que integra a estrutura da Polícia Militar do Estado do Paraná (PMPR), que conta com um efetivo bastante especializado e muito bem treinado que é incumbido da missão principal de efetivar o patrulhamento tático motorizado no estado do Paraná apoiando as unidades operacionais e operando de maneira direta no atendimento de ocorrências de vulto e, de forma acessória, em ações de operações de Polícia de Choque nos casos de controle de tumultos e de distúrbios civis.

Conforme enfatiza Torres (2009) uma das características fundamentais desta organização policial militar é sempre ter estado norteadas com o resgate e respeito de sua história, além da valorização de sua cultura e na fidelidade ao cumprimento de sua doutrina de patrulhamento motorizado, podendo ser apontada como exemplo de fidelidade tática-operacional e de reconhecimento por parte da população paranaense e também de outras forças de segurança.

Narrando a história das unidades táticas da Polícia Militar do Paraná, Alves (2023) descreve que seus primórdios têm uma relação direta com o surgimento da Guerra do Contestado devido ao Presidente do estado do Paraná no ano de 1914 ter autorizado que o Batalhão de Infantaria tivesse sido organizado como Batalhão Tático sob o comando do Major Benjamin Augusto Lage. Determinou-se à época também que fosse apresentado no Quartel General da Região, colocado à disposição do General Inspetor.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
Bruno Ferrarini Carassai, Rafael Gustavo Mereghe de Mello

O Batalhão Tático foi incorporado às tropas do Exército (Coluna Leste) sob o comando do Coronel Ex Júlio César Gomes da Silva, tendo sua sede do comando sido fixada na cidade de Rio Negro. Com o suporte deste batalhão conseguiu-se a reconquista da cidade de Papanduva com facilidade, sendo deslocado em 28 de novembro de 1914 juntamente com homens do Exército para Queimados, onde travaram combate ardorosos tendo sido vitoriosos posteriormente ao cessar fogo (Alves, 2023).

Uma parte do Batalhão Tático foi integrada ao efetivo comandado pelo Tenente do Exército Heitor Mendes Gonçalves, partindo no dia 03 de abril de 1915 da Colônia Vieira com o objetivo de realizar o reconhecimento no reduto de Santa Maria, tendo como comandante o Tenente da Polícia Militar do Paraná João Busse (Alves, 2023).

Passados aproximadamente 50 anos, de acordo como o preconizado no documento da 5ª Seção do EM-PMPR de 30 de setembro de 1975, apresenta-se o princípio do uso do Patrulhamento Tático Móvel, que no decorrer dos anos passou a ser denominado como Patrulhamento Tático Motorizado:

A Polícia Militar, através do Batalhão de Guardas (criado no ano de 1952, sendo que no ano de 1977 passou a denominar-se 12º Batalhão de Polícia Militar), introduziu novo policiamento na área central da Capital, com a finalidade de melhorar o policiamento ostensivo. Trata-se do Policiamento Tático Móvel, que consiste na utilização de grupos de homens, que se deslocam em viaturas, em contato via rádio com o COPOM e se estabelecem bases táticas pré-fixadas na área central da cidade, onde a viatura permanece estacionada aos cuidados do motorista e os demais ocupantes percorrem a pé os pontos sensíveis próximos a essas bases táticas. Espera-se com essa inovação, diminuir a incidência de delitos na área central. (PMPR, 1975).

No decorrer dos anos, as ações da Polícia Militar evoluíram tática e tecnicamente, onde houve o desenvolvimento de atuação dos seguintes grupos que efetivam as ações de Patrulhamento (Alves, 2023).

a) Tático Móvel Auto (TMA) – consistia na tropa reserva do comandante de uma unidade de área que era comandada por um oficial subalterno e atuava no policiamento ostensivo preventivo e repressivo. Contava no início com 20 (vinte) policiais militares que eram escolhidos entre os que se destacavam na unidade que já apresentavam habilitação para o emprego de armas portáteis, para a utilização das munições de impacto controlado (IMPO) e contavam com conhecimento de técnicas não letais.

b) Rondas Ostensivas Tático Móvel (ROTAM): trata-se de efetivo composto por um Pelotão Polícia Militar, sendo definido como a força tática de manobra do comandante da unidade. O Comando da ROTAM é exercido, de preferência, por um 1º Ten QOPM ou por um 2º Ten. QOPM, que apresentem um mínimo de três anos de exercício na atividade operacional que deve ser designado pelo Comandante da Organização Policial Militar (OPM). As atribuições das equipes ROTAM variam conforme o efetivo disponível e as outras especificidades locais, contudo, deve



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
Bruno Ferrarini Carassai, Rafael Gustavo Merege de Mello

obedecer a sequência de aplicação como efetivo de reforço e/ou recobrimento de área na malha protetora. A ROTAM consiste no 3º Esforço e o 2º Recobrimento da Malha Protetora.

Os efetivos da ROTAM precisam estar constantemente em treinamento objetivando a qualidade da prestação de serviços, procurando alcançar sempre a eficiência, eficácia e a efetividade, possibilitando acesso a melhor qualidade de vida para a sociedade que vive nas áreas de sua responsabilidade territorial de atuação visando diminuir os níveis de violência e criminalidade e incrementando a sensação de segurança da população atendida.

É incumbência do Batalhão de Polícia de Rondas Ostensivas de Natureza Especial (BPRONE) fazer a orientação da atuação das ROTAMs nas unidades do estado do Paraná e, ainda, semestralmente, fazer o acompanhamento do desempenho operacional, administrativo e a igualdade das instruções repassadas aos seus efetivos (Alves, 2023).

2.2 Doutrina e diretrizes

Cabe aqui entender buscando o aporte teórico de Geha e Matos (2009) como compreender a doutrina. Segundo os autores esta apresenta como objetivo orientar, sistematizar e coordenar todas as atividades policiais militares, determinando desta maneira, a legitimação para organizar, preparar e utilizar as forças de segurança, especialmente as polícias militares.

Diante da execução de missões operacionais táticas motorizadas de alto nível de complexidade, é imprescindível que o BPRONE possa contar com uma doutrina de utilização concreta e segura com capacidade de demarcar a maneira de atuar no âmbito dos ditames legais, morais e institucionais propostos. Por isso uma série de normatizações determinam a estrutura e as atribuições do BPRONE (Alves, 2023).

A doutrina da RONE é indubitavelmente um fator que diferencia o batalhão, assumindo a responsabilidade de moldar o espírito do policial militar e promover o BPRONE como uma unidade muito especializada e com reconhecimento público (PMPR, 2023).

Pode-se entender a doutrina como um conjunto de princípios, ideias e ensinamentos presentes em um sistema que se transmite e ensina. Diante disso, no âmbito policial militar a doutrina se refere a um conjunto de regras e padrões que não encontram previsão formal em documentos, e por isso mesmo, não são providas de sanções administrativas, contudo são acatadas de maneira tácita e voluntária pelos policiais militares da RONE, que as cumprem e cobram rigorosamente devido a mesmas ser considerada como o elemento fundamental e que diferencia a qualidade da prestação de serviço.

A doutrina da RONE inclui e desenvolve aspectos técnicos e profissionais relacionados com ações em conformidade com os preceitos legais, tendo como objetivo a segurança máxima e a alta eficiência do serviço proporcionado. Partindo deste entendimento o policial militar deve buscar sempre o aperfeiçoamento e atualização por meio de normas e/ou leis e outros elementos importantes para a execução do trabalho, preenchendo com qualidade documentos oficiais, sabedoria na ação diante de ocorrência complexas e tratar sempre com urbanidade e respeito a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
Bruno Ferrarini Carassai, Rafael Gustavo Merege de Mello

sociedade. concomitantemente com os aspectos técnicos e profissionais a doutrina engloba igualmente vários valores morais, éticos e até sociais porque a imagem e atitudes do policial militar da RONE, acaba representando o batalhão e os valores que ele representa e pratica (Torres, 2009; PMPR, 2023).

Concordam Torres (2009) e Alves (2023) que a doutrina incrementa a relevância da apresentação, disciplina e postura porque são qualidades básicas do efetivo que serve no Batalhão, por isso são cobrados todos os policiais que ostentam o braçal de RONE, seja ele o comandante ou o policial mais novo da unidade.

Neste contexto, abordar as diretrizes que norteiam esta corporação se faz necessário.

2.2.1 Diretriz nº 004/2000/PM3

A legislação em vigência predispõe que a missão principal da RONE é o patrulhamento tático motorizado dando apoio às unidades operacionais da PMPR na prevenção de ações delituosas e repressão de ações criminosas. Assim, no que tange à articulação operacional e ocasião em que se emprega o BPRONE, prevê a Diretriz nº 004/PM3 (2000, p. 18 e 22) que propõe no 5º esforço quanto ao apoio as demais unidades operacionais que:

O 5º esforço 'considerado o quarto recobrimento da malha protetora', consiste em manter efetivo operacional abrangendo a capital e região metropolitana, ECD, dar resposta em situações normais e extraordinárias, atuando de forma eficiente, eficaz e efetiva, sobre a criminalidade violenta e crime organizado, através de uma força de manobra tático móvel, executada pela Companhia de Polícia de Choque, denominada 'Rondas ostensiva de Natureza Especial' (PMPR, 2000).

Contudo, diante da criação do BPRONE, o referido acima encontra-se em análise de alteração junto ao Estado-Maior da Corporação, diante das novas denominações das unidades e suas responsabilidades devido a esta missão principal estar associada à responsabilidade de padronização, difusão e fiscalização das doutrinas de execução do patrulhamento tático motorizado nas unidades da PMPR que o BPRONE apresenta (Alves, 2023).

2.3 Batalhão de Polícia De Rondas Ostensivas de Natureza Especial (BPRONE)

O pelotão de Rondas Ostensivas de Natureza Especial teve seu início em 13 de julho de 1992, quando então compunha um dos segmentos da então Companhia de Polícia de Choque cuja criação se deu por meio do Decreto Estadual nº 3.239, de 19 de abril de 1977 (Paraná, 1977).

Assim, por meio do Decreto Estadual nº 11.863, de 1º de agosto de 2022, se deu a criação do Batalhão de Polícia de Rondas Ostensivas de Natureza Especial (BPRONE) que tem a responsabilidade de executar o Patrulhamento Tático Motorizado e de maneira secundária as ações de Operações de Choque, além da responsabilidade pela padronização e disseminação da doutrina de Patrulhamento Tático Motorizado no contexto da Polícia Militar do Paraná. Já através do Decreto nº 2758 de 11 de julho de 2023 o Batalhão de Rondas Ostensivas de Natureza Especial passa a se



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
Bruno Ferrarini Carassai, Rafael Gustavo Merege de Mello

chamar Batalhão de Polícia de RONE – Batalhão Coronel PM Ademar Benevenuto Moletta (Paraná, 2022, 2023).

O BPRONE está sob a subordinação do Comando de Missões Especiais (CME) com abrangência territorial em todo o estado do Paraná, tendo sua atuação no apoio (cobertura) ou diretamente em missões que abrangem as atividades do policiamento ostensivo em casos de crimes de maior complexidade, tendo um peso estratégico no sistema de segurança pública no estado do Paraná (PMPR, 2023).

Cada membro de uma equipe BPRONE tem suas missões especificadas com clareza nas Normas Gerais de Ação (NGA) que norteia as técnicas e especificidades da atuação incumbida a esta unidade. Na mesma se inserem vários subtemas de relevância e de cumprimento obrigatório por parte de seu efetivo que envolvem valores doutrinários, objetivos, missão e a própria doutrina em si do BPRONE (Alves, 2023).

O Comando e o Subcomando do BPRONE é exercido de preferência por Oficiais com especialização ou experiência na área de Patrulhamento Tático Motorizado, sendo que o Batalhão é conformado por duas a seis Companhias e seus elementos de comando e serviços. Uma Companhia é comandada por Oficial que tenha, preferencialmente, especialização ou experiência na área de Patrulhamento Tático Motorizado, sendo as Companhias compostas por dois a seis Pelotões e seus elementos de comandos e serviços. Já os Pelotões também são comandados por Oficial especializado ou com experiência na área de Patrulhamento Tático Motorizado (PMPR, 2024).

As instruções normativas que norteiam o efetivo do BPRONE podem ser resumidas em:

- O efetivo do BPRONE deve apresentar no mínimo bom comportamento;
- Composição do pelotão para atendimento das missões de Operações em Controle de Multidões deve seguir o que consta nos manuais em uso pela PMPR;
- O ingresso e permanência no BPRONE encontram regimento na Norma Geral de Ação (NGA) própria. Também é prerrogativa do BPRONE determinar as orientações e cânones técnicos para a padronização e organização das subunidades em conformidade com a Doutrina de Patrulhamento Tático Motorizado em vigência na PMPR.

Assim, cabe neste momento adentrar a conceituação do Patrulhamento Tático Motorizado (PATAMO).

2.3.1 Patrulhamento Tático Motorizado (PATAMO)

De acordo com Alves (2023) o Patrulhamento Tático Motorizado (PATAMO) apresenta como objetivo básico a presença de equipes policiais com efetivo reforçado, em outras palavras, policiais militares especialmente escolhidos em conformidade com o perfil esperado para cada missão a ser efetivada, utilização de armamentos, equipamentos e treinamentos específicos, com a finalidade de prevenir e reprimir ocorrências de maior gravidade, que se denomina “atividade de PATAMO”, ou seja, a atividade na qual uma equipe tática desempenha o patrulhamento contando como meio de locomoção uma viatura de quatro rodas e seu efetivo tendo uma missão específica.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
Bruno Ferrarini Carassai, Rafael Gustavo Mereg de Mello

Para o desempenho de suas funções, o Patrulhamento Tático Motorizado (PATAMO) deve seguir orientações estabelecidas com o intuito de padronização dos procedimentos relacionados com a estruturação e aplicação na efetividade das Unidades Operacionais da Polícia Militar do Paraná.

O Patrulhamento Tático Motorizado (PATAMO) consiste em um tipo de policiamento ostensivo desempenhado por equipe policial militar com composição de um mínimo de quatro policiais militares qualificados e capacitados, com tarefas específicas a cada um deste efetivo, dotados de armamentos, equipamentos e acessórios específicos, que seguem a doutrina, técnicas e procedimentos próprios da atividade, que apresenta caráter ordinário, extraordinário e/ou especial sendo aplicados no 2º, 3º e 4º recobrimento da malha protetora, executando atividade móvel, preventiva e repressiva imediata, em conformidade com a área de atribuição, executado a pé ou motorizado (Ribeiro; Amaral, 2018; PMPR, 2024).

As missões primárias incumbidas a uma unidade de Patrulhamento Tático Motorizado (PATAMO) é atuar em apoio (cobertura) a outras unidades ou diretamente nos seguintes casos (PMPR, 2024), entre outros:

- Atuar em áreas urbanas e rurais e em apoio às unidades de policiamento ostensivo, operando de maneira direta em locais com alto índice de criminalidade;
- Fazer o patrulhamento tático de alto risco, apresentando para tal forte capacidade de ação e reação para prevenir e reprimir o crime, especialmente utilizando abordagens e busca pessoal;
- Atuar em regiões observadas como áreas de tráfico de entorpecentes;
- Agir em operações em guarnições solidárias e em conjunto, com a efetivação de abordagens a estabelecimentos comerciais quando sob suspeita;
- Realizar incursões a pé em locais onde o tráfego de veículos não seja possível ou nos casos em que necessária a aproximação sem a detecção da equipe policial;
- Efetivar a localização e prisão de criminosos;
- Manter a segurança em áreas conflagradas, sejam rurais ou urbanas;
- Atuar em ocorrências que ultrapassem a capacidade de resposta do policiamento ordinário;
- Prover apoio às guarnições policiais militares nos casos em que a ocorrência demandar devido a quantidade ou ânimo dos indivíduos envolvidos, localidade ou gravidade do fato;
- Circunstâncias que demandem a utilização de tropa especializada, precedendo e/ou suplementando seu emprego diante de determinação do escalão superior;
- Realização de Ponto Base em localidades estratégicas, escoltas de dignitários e numerários, de cercos policiais; de apoio em situações de emergência e calamidade pública;
- Atuar em ocorrência envolvendo indivíduos homiziados;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
Bruno Ferrarini Carassai, Rafael Gustavo Merege de Mello

- Dar cumprimento a mandados judiciais de alto risco, dando apoio aos órgãos de inteligência;
- Na repressão de crimes violentos contra o patrimônio e instituições financeiras nas modalidades domínio de cidades, novo cangaço;

Em cumprimento de missão secundária, atuar na realização de choque ligeiro/motorizado para promover o controle de multidões em casos de eventos esportivos, culturais e lazer a exemplo de shows, exposições agropecuárias, jogos de futebol, e outros; fazer a escolta de torcidas organizadas; em casos de rebeliões; na reintegrações de posse; atuar nas ações regionalizadas de levantamento, planejamento e execução de operações de gestão de multidões, efetivando o controle de multidões em eventos que não sejam de atribuição exclusiva do Batalhão de Polícia de Choque; ocupação, defesa e retomada de pontos sensíveis nos casos em que não for atribuição exclusiva do Batalhão de Operações Especiais - BOPE.

3. CONSIDERAÇÕES

A Polícia Militar, diante da relevância do serviço prestado à população, atuando no policiamento conforme previsto legalmente, apresenta também características, princípios, modalidades, processos e variáveis que tem reflexo direto na maneira como a corporação vai atuar no sentido de garantir a segurança pública.

Pode-se observar que estas especificações acabam gerando a necessidade de atuar mediante doutrina e estratégia organizacional construída conforme as necessidades de cada modalidade de atuação. Estas doutrinas devem ser coerentes, bem elaboradas para que possam sustentar por longos períodos de tempo a adequação e respeito ao modo de atuação diversificado que é utilizado e que seja respeitado por todo o efetivo e legitimado pela instituição e pela sociedade.

Assim, neste estudo foram analisadas as diretrizes que norteiam a ação do Batalhão de Polícia de Rondas Ostensivas de Natureza Especial (BPRONE) e do Patrulhamento Tático Motorizado (PATAMO) onde pode-se observar as normas gerais de ação dos grupos de patrulhamento tático e exigências legais em vigência, estudando os aspectos doutrinários que regem a referida modalidade de patrulhamento tático, e entendendo que os policiais especializados que fazem parte dos seus efetivos, que devem ser habilitados e capacitados para desenvolverem um serviço diferenciado e relevante para a segurança pública do estado do Paraná.

Pode-se concluir que o patrulhamento tático motorizado se trata de uma doutrina que faz uso de viaturas (SUV) utilitários esportivos, com maior aparato operacional e domínio tático e técnico nos seus procedimentos com maior poder de fogo. A presença destas corporações especializadas no âmbito do escopo da Segurança Pública, se trata de órgãos policiais militares que têm como incumbência, além da constitucional, uma mais ampliada com o intuito de salvaguardar a integridade física e moral dos indivíduos, tornam-se, diante das premissas que norteiam suas atividades fim, um patrimônio da sociedade e um baluarte de lealdade, constância e dignidade acima de tudo, que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
Bruno Ferrarini Carassai, Rafael Gustavo Mereghe de Mello

intensificam o engrandecimento da Polícia Militar do Paraná e do país no combate à criminalidade crescente e especializada.

REFERÊNCIAS

ALVES, João Roberto Galetto. Rone: valorização da história, doutrina e da cultura como garantidor da eficiência da unidade de elite do serviço de patrulhamento tático da PMPR. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 9, n. 5, p. 18680-18701, maio 2023.

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**: um a análise internacional comparativa. 2 ed. São Paulo: Edusp, 2006.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: abr. 2024.

COSTA NETO, Antonio Fernandes da. **Ethos guerreiro policial militar**. 2022. 93f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública) - Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2022.

CRUZ, Breno Marques. **Doutrina de patrulhamento tático motorizado nos grupos táticos móveis da Polícia Militar do Maranhão**: uma proposta de normatização. 2023. 62f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão de Segurança Pública) - Universidade Federal do Maranhão (UFMA) / Polícia Militar do Maranhão (PMMA), São Luís, 2023.

FOUREAX, Rodrigo. **Segurança Pública**. Salvador: JusPodivim, 2019.

FREITAS, Vladimir Passos de. Policiamento Tático e Operações Policiais. **Brasil Escola**, s. d. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/direito/policiamento-tatico-e-operacoes-policiais.htm>. Acesso em: abr. 2024.

GEHA, Elias Chehade Deconto; MATOS, Pérciles. **Doutrina de Emprego da Companhia Independente de Operações de Fronteira**. São José dos Pinhais: PMPR/APMG, 2009.

KUNSCH, Wellington Luiz. **Patrulhamento tático do Grupo de Apoio Operacional (GAO) do 4º BPM**: eficiência versus letalidade. 2017. 93f. Monografia (Especialização em Segurança Pública) - Instituto Superior de Polícia (ISP), Cariacica, 2017.

NUCCI, Guilherme de Souza. **Direitos humanos versus segurança pública**: questões controversas penais, processuais penais, de execução penal e da infância e juventude. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 18. ed. Campinas: Papius, 2016.

PARANÁ. **Decreto Estadual nº 11.863, de 1º de agosto de 2022**. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pr/decreto-n-11863-2022-parana-cria-o-batalhao-de-policia-de-rondas-ostensivas-de-natureza-especial-bprone-e-da-outras-providencias>. Acesso em: abr. 2024.

PARANÁ. **Decreto Estadual nº 2.758, de 11 de Julho de 2023**. Denominação de Unidade: "Batalhão de Polícia de RONE – Batalhão Coronel PM Ademar Benevenuto Moletta".

PARANÁ. **Decreto Estadual nº 3.239, de 19 de abril de 1977**. Disponível em: <http://celepar7cta.pr.gov.br/seap/legrhv1.nsf/5199c876c8f027f603256ac5004b67da/00833a7f669cc83d03256acd005cbfca?OpenDocument>. Acesso em: abr. 2024.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
Bruno Ferrarini Carassai, Rafael Gustavo Mereghe de Mello

PMPR - POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. **Diretriz nº 003/2024 – PM/3** - Patrulhamento Tático Motorizado (PATAMO) no âmbito da Polícia Militar do Paraná. Curitiba, 2024.

PMPR - POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. **Boletim 5a Seção do EM**. Curitiba, set. 1975. 1975.

PMPR - POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. **Diretriz 004 – PM-3**, 16 de maio de 2000. Curitiba, 2000.

PMPR. Batalhão de Polícia de Rone - Rondas Ostensivas de Natureza Especial Coronel PM Ademar Benevenuto Moletta". **Normas Gerais de Ação**. 5 ed. Curitiba: PMPR, 2023.

RIBEIRO, Maria Janete Pereira; AMARAL, Liane Monteiro Santos. Percepção dos alunos do curso de serviço social da Universidade Católica de Salvador quanto à atuação da operação da ronda universitária da Polícia Militar do Estado da Bahia. **Anais da 21ª Semana de Mobilização Científica – SEMOC**. Salvador, p. 1275-1287, 2018.

SANTOS, Renato Brum dos. A importância estratégica do patrulhamento tático da Polícia Militar do Estado de Goiás. **REBESP**. Goiânia, v. 7, n.2, p. 40-48, 2014.

SÃO PAULO. **Manual de Força Tática da ROTA**. São Paulo: Polícia Militar do Estado de São Paulo, 2013. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/655900653/Manual-de-Rota-2013>. Acesso em: abr. 2024.

SILVA, Fabio Henrique Nunes da. Curso de Patrulhamento Tático Motorizado (PATAMO): uma análise histórica e evolutiva do Curso PATAMO na Polícia Militar do Estado do Paraná e sua relevância na corporação. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 10, n. 4, p. 01-29, 2024.

TORRES, Rui Nóe Barroso. **A atuação da RONE na capital paranaense e seus reflexos**. 2009. 72f. Monografia (Especialização em Administração Policial) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.